

É no orgulho de sua vítima que o mau Espírito encontra o alimento para fascinar-lhe a personalidade.

Obsessão

os mais grosseiros e que procure controlar suas más tendências. Sem essa mudança de postura e de visão, dificilmente ficará livre das más influências, que predisõem aos processos obsessivos. Importante lembrar que os bons exemplos vindos de quem ministra a instrução é uma das grandes armas na luta contra a obsessão.

c) Evangelização

Enfatizar sempre ao enfermo a necessidade de observar os ensinamentos morais do Evangelho de Jesus, roteiro seguro para libertação dos males do Espírito. Orientar a necessidade da frequência regular à casa espírita, até que sua enfermidade seja curada ou esteja sob controle. Estimular o hábito da prece, o mais poderoso auxílio no tratamento de obsessados.

d) Intercâmbio espiritual

Orientar moralmente o Espírito obsessivo nas reuniões mediúnicas, evocando-o em médiuns preparados para esta tarefa, aconselhando-o a seguir outro caminho que não o da vingança, da mentira ou dos prazeres inferiores. Este trabalho de esclarecimento deve ser feito por pessoas com experiência e conhecimento da ciência espírita, a fim de atingir os resultados esperados.

e) Fluidoterapia

Submeter o paciente portador da obsessão a um tratamento fluidico-energético, através do passe espírita. São momentos em que as energias perdidas pela ação da enfermidade espiritual, poderão ser repostas e o obsessado, ficando livre dos fluidos

malsões de que estava impregnado, poderá pensar e tomar decisões com maior liberdade. A água fluidificada é também um poderoso recurso no tratamento das obsessões.

f) Reequilíbrio familiar

Sempre que possível, a equipe responsável pelo tratamento do enfermo deverá orientar moralmente sua família que, em muitos casos, está envolvida direta ou indiretamente na problemática obsessiva. Além disso, o apoio e a compreensão dos familiares no processo de cura desta grave enfermidade espiritual é fundamental.

g) Tratamento médico

Nos casos em que o processo obsessivo apresentar-se com grave comprometimento psíquico, o paciente deverá receber assistência de um profissional habilitado, que lhe despenderá os cuidados necessários.

É importante enfatizar que não podemos interferir nas prescrições médicas, tampouco suspender medicamentos por conta própria.

h) Ascendência moral

Para se conseguir bons resultados nas tarefas de desobsessão, é preciso que a equipe de atendimento tenha ascendência moral sobre o Espírito obsessivo e isso só é possível cultivando uma vida moral sadia. O falar sem exemplificação transforma-se em letra morta. Jesus expulsava os maus Espíritos apenas com o uso de sua autoridade moral. Disse que poderíamos fazer o mesmo.

“Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que faz para dominar suas más inclinações”. (Allan Kardec - Evangelho Segundo o Espiritismo, G. E. Bezerra de Menezes)

“Cego”...é aquele que não vê seu próximo morrer de frio, de fome, de miséria. E só tem olhos para os seus míseros problemas e pequenas dores. Mario Quintana

Evangelização e Formação de trabalhadores

Allan Kardec- O Evangelho Segundo o Espiritismo

Há necessidade de iniciar-se o esforço de regeneração em cada indivíduo, dentro do Evangelho de Jesus, com a tarefa, nem sempre amena, da auto-educação. Evangelizando o indivíduo, evangeliza-se a família; regenerada esta, a sociedade estará em caminho de sua purificação, reabilitando-se simultaneamente a vida do mundo.

As atividades pedagógicas do presente e do futuro terão de caracterizar-se pela sua feição evangélica e espiritualista, se quiserem colaborar no grandioso edifício do progresso humano.

Toda a tarefa, no momento, é formar o espírito genuinamente cristão; terminado esse trabalho, os homens terão atingido o dia luminoso da paz universal e da concórdia de todos os corações.

Entre para o Clube do Livro “Amigos do CEEU”

Receba um Livro mensal mais este jornal.

Colaboração de R\$12,00 mensais.

Ligue para 3521 6250 ou envie mensagem para 9106 0369



INTERNET BANDA LARGA

Passosnet ASSINE AGORA

(035) 3526 3838

Fazer o que se gosta

Stephen Kanitz

A escolha de uma profissão é o primeiro calvário de todo adolescente. Empresas pagam a profissionais para fazer o que a comunidade acha importante ser feito, não aquilo que os funcionários gostariam de fazer, que normalmente é jogar futebol, ler um livro ou tomar chope na praia.

Empresas, hospitais, entidades beneficentes estão aí para fazer o que é preciso ser feito, aos sábados, domingos e feriados. Eu respeito muito mais os altruístas que fazem aquilo que tem de ser feito do que os egoístas que só querem “fazer o que gostam”.

Então, teremos de trabalhar em algo que odiamos, condenados a uma vida profissional chata e opressiva? Existe um final feliz. A saída para esse dilema é aprender a gostar do que você faz. E isso é mais fácil do que se pensa. Basta fazer seu trabalho com esmero, bem feito. Curta o prazer da excelência, o prazer estético da qualidade e da perfeição.

Aliás, isso não é um conselho simplesmente profissional, é um conselho de vida. Se algo vale a pena ser feito na vida, vale a pena ser bem feito. Viva com esse objetivo. Você poderá não ficar rico, mas será feliz. Provavelmente, nada lhe faltará, porque se paga melhor àqueles que fazem o trabalho bem feito do que àqueles que fazem o mínimo necessário.

ACV ENGENHARIA

Projeto - Construção - Consultoria Especializada

Excelência em Projetos de Cálculos Estruturais

Rua Dr. Saturnino, 30 Centro
CEP 37 900 044 Passos MG
e-mail : acvengenharia@uol.com.br

(035) 3521 7262